



A DIVERSIDADE CULTURAL DA EJA: O papel da escola e do professor na promoção de uma educação voltada ao tratamento das identidades pessoais, sociais e culturais

Autor - Tomaz Caetano Dutra - Mestrando do Curso de Mestrado profissional de Ensino de História da Universidade Regional do Cariri – URCA (Rede Profhistória)

Orientador - Francisco Egberto de Melo - Professor da área de Ensino de História da Universidade Regional do Cariri (URCA) e membro do colegiado da rede ProfHistória UFRJ/URCA. Mestre em História Social e Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará e Pós-doutor em Educação pelo PPGE/UECE.

Contatos: Tomaz.caetano@urca.br; Francisco.melo@urca.br.

OBJETIVOS

- A contribuição da pesquisa ofertada de acordo com a diversidade cultural, permite-nos tecer uma proposta educacional, no sentido de proporcionar uma melhor forma de educar, avaliar e ensinar aos alunos de EJA;
- Objetiva-se, determinar práticas pedagógicas que coloquem o estudante como protagonista no processo de ensino-aprendizagem, utilizando a história do estudante como o fio-condutor da aula ministrada pelo professor;
- Define-se, portanto, neste projeto, um estudo que englobe um *saber-fazer* por parte dos docentes e discentes, em que os mesmos consigam adequar-se a uma estratégia de ensino por meio da diversidade cultural que reforce uma maior aquisição do conhecimento.

JUSTIFICATIVA

- A relevância da pesquisa em questão, integra-se em uma melhor visualização das estratégias que podem ser desempenhadas em escolas que adotem a EJA em uma de suas modalidades de ensino.
- Justifica-se como ponto balizador do projeto em questão, a necessidade de compreender o processo pedagógico do ensino-aprendizagem da EJA através de uma abordagem da diversidade cultural, podendo possibilitar a construção de um saber que consolidaria através das experiências culturais dos estudantes, identificando aqui o ensino como um processo antes de escuta, do que propriamente de fala.

INTRODUÇÃO

- A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é vista no panorama educacional brasileiro na atualidade por dois vieses, o primeiro como uma educação “especial”, composta por aqueles que estão desnivelados de faixa idade/série, e dessa forma subjeta-se um olhar excludente; o segundo, compreende o recomeço; a segunda chance, em oportunizar a jovens e adultos concluírem a educação básica. Porém, a modalidade de ensino da EJA não pode ser reduzida a esses estereótipos, sendo ela muito mais complexa em seu significado.
- A proposta pedagógica e curricular da EJA possibilita uma determinada desvalorização educacional se percebida frente às outras modalidades de ensino, que priorizam de uma forma mais abrangente a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), sendo que esse o documento não contempla a Educação de Jovens e Adultos.

METODOLOGIA

- A metodologia enfatizada no trabalho proposto possui um caráter predominantemente qualitativo, de teor crítico e de aspecto inovador. Desenvolve-se assim uma pesquisa por meio da observação teórica, levando em consideração as características do objeto a ser investigado (no caso a EJA, na compreensão de suas múltiplas possibilidades, mas, também nos inúmeros problemas que se encontram presentes neste modelo de ensino).
- Busca-se analisar relatos orais por meio de entrevistas (alunos, pais, professores, coordenadores, gestores, comunidade escolar e etc.) que possam influir na agregação de conhecimento e experiências, e no aumento dos inúmeros questionamentos que possam ser indagados aqui, na possibilidade de problematizar de uma forma mais significativa o tema em questão.
- Procura-se utilizar estratégias de observação na pesquisa de campo da instituição escolar EEMTI Filgueiras Lima, na cidade de Lavras da Mangabeira - CE, que possui o turno diurno em formato integral e o noturno em formato de EJA, na possibilidade de realizar disparidades epistemológicas no ensino orquestrado nas duas modalidades de ensino em uma mesma escola.

REFERENCIAL TEÓRICO

- Investiga-se na pesquisa em questão, livros, documentários, notícias de artigos de jornais e revistas, fotos de época, gráficos, biografias e etc. Dentre as bibliografias utilizadas, alguns autores se mostram essenciais para uma compreensão mais nítida e de uma maior amplitude conceitual pedagógica, assim como de um caráter relativamente minucioso ao tema estudado com a leitura de autores como: Paulo Freire, Augusto Niche, Cipriano Luckesi, Álvaro Vieira entre outros. Remontando assim um maior aporte teórico, e uma discussão mais intelectualizada em relação às perspectivas educacionais em questão. Envolvendo a ética, avaliação e relação professor-aluno.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- A pesquisa em questão, intitulada “A diversidade cultural da EJA: O papel da escola e do professor na promoção de uma educação voltada ao tratamento das identidades pessoais, sociais e culturais”. Insere-se em uma metodologia de ensino voltada ao aperfeiçoamento de práticas educativas, culturais e socioemocionais. Tendo como objetivo geral, realizar uma reflexão sobre a prática do ensino desempenhado em turmas de EJAs, na possibilidade de adaptar um modelo educativo mais inclusivo e que direcione o aluno como norte das propostas de ensino, que se consumarão em sala de aula. A inclusão deverá basear-se nas identidades em que alunos são percebidos e compreendidos, seja na questão de gênero, social, econômica, etária, cultural e etc. Sempre na possibilidade de uma educação de baixo pra cima.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Como produto educacional do projeto de pesquisa, visualiza-se a preparação de materiais didáticos que possam auxiliar os professores por meio de uma possível carência de abordagem conceitual em sala de aula, no intuito do mesmo apropriar-se de novas linguagens educativas que eventualmente possam direcionar uma maior consolidação do processo de ensino-aprendizagem em turmas de EJA, sendo esses materiais didáticos, mais adaptáveis a natureza histórica do educando, possibilitando uma maior amplitude na absorção de conhecimentos vinculados aos seus saberes prévios. Conceituando novas abordagens interpretativas, o professor usufruirá um arsenal mais propício para o objetivo almejado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Compreende-se que além de ajustar o saber científico aos saberes prévios dos alunos, o professor se torna mais apto ao oferecer uma condição avaliativa mais coerente com a situação educacional, que está vigente aos alunos de EJAs (deslocados, excluídos e marginalizados), onde os mesmos não dispõem dos mesmos recursos de aprendizagem fornecidos em outras modalidades de ensino. Destacando o combate ao preconceito e revalidando um maior compromisso perante a aprendizagem do aluno, já que o mesmo pode ser diagnosticado como um elemento humano essencial na efetuação de qualquer trabalho na escola, e onde todos os esforços podem e devem ser direcionados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 11. ed. Brasília: Centro de Documentação e Informação: edições Câmara, 2015. Disponível em http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/proen/ldb_11ed.pdf Acesso em: 22 mar. 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 2001.

RODRIGUES, Patrícia Mendes et al. **Práticas cotidianas na docência dos professores do Ensino Médio na EJA: reflexões sobre o processo de legitimação dos saberes**. X Salão de Iniciação Científica: PUCRS, 2009

